

## **Área de Influência Indireta (AII)**

A seguir apresenta-se a caracterização socioeconômica da Área de Influência Indireta do Complexo PDET da Bacia de Campos.

### *A - Uso e Ocupação do Solo*

Conforme descrito anteriormente, os municípios integrantes da Área de Influência Indireta deste empreendimento são: São João da Barra, Campos dos Goytacazes, Quissamã, Carapebus, Macaé, Rio das Ostras, Casimiro de Abreu, Cabo Frio, Armação dos Búzios, Arraial do Cabo, Araruama e Saquarema, todos localizados no Estado do Rio de Janeiro. Os sete primeiros estão contidos na Região de Governo Norte Fluminense e os demais na região denominada Baixadas Litorâneas, parte desta, também reconhecida como Região dos Lagos pelas atividades turísticas.

Os municípios integrantes da Região das Baixadas Litorâneas – Casimiro de Abreu, Rio das Ostras, Cabo Frio, Arraial do Cabo, Araruama, Saquarema e Armação dos Búzios, apresentam suas economias assentadas, fundamentalmente, nas atividades de turismo e lazer.

Dentre os municípios componentes da Região Norte Fluminense, se destacam Macaé e Campos dos Goytacazes, principais pólos econômicos regionais. Nesta região localiza-se a foz do rio Paraíba do Sul, assim como a maior lagoa de água doce do Estado do Rio de Janeiro – a Lagoa Feia, no município de Campos dos Goytacazes e Quissamã, considerados na área de influência do empreendimento.

A característica de municípios litorâneos é a localização das suas sedes na costa, onde, normalmente, concentram-se as atividades tipicamente urbanas – comércio e serviços, e aquelas ligadas à indústria do turismo. Na área estudada, as sedes dos municípios de Campos dos Goytacazes, Quissamã, Carapebus e Casimiro de Abreu encontram-se no interior. Mesmo assim, todos dispõem de extensa faixa litorânea com alguma infra-estrutura de suporte às atividades de turismo. A exceção é o município de Casimiro de Abreu, que teve parcela significativa de seu território litorâneo suprimida em decorrência da emancipação

do ex-distrito de Rio das Ostras no ano de 1992.

As modalidades de turismo presentes na Área de Influência Indireta são o turismo de segunda residência, o de aluguel de residência para temporada, a ocupação hoteleira/pousada e o turismo de negócios.

Ainda que uma parcela expressiva do território da Área de Influência Indireta esteja comprometida com o uso urbano, os municípios apresentam áreas com uso rural, que evidenciam certa importância.

Vale destacar que a região apresenta parcela de seu território dedicada à preservação ambiental, representada, principalmente, pelo Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba, que ocupa área de restinga, cobrindo cerca de 14.860 hectares, sendo 44 km de costa entre os municípios de Macaé, Carapebus e Quissamã, e pela APA da Bacia do Rio São João/Mico Leão Dourado, sob tutela federal.

Na esfera estadual, apresenta-se em áreas costeiras o Parque das Dunas, que abrange os municípios de Armação dos Búzios, Cabo Frio e Arraial do Cabo; a Reserva Ecológica de Massambaba em Arraial do Cabo; a APA do Pau Brasil em Armação dos Búzios e Cabo Frio; a APA de Massambaba, em Saquarema, Araruama e Arraial do Cabo; e a Reserva Ecológica de Jacarepiá em Saquarema.

Quanto às unidades de conservação identificadas na esfera municipal, merece destaque na região a Área de Proteção Ambiental do Arquipélago de Santana, situada a 5 milhas da costa, a leste de Macaé. É composto pelas Ilhas de Santana, do Francês, Ponta das Cavalas e Ilhote do Sul.

Definidas pela legislação municipal podem ser citadas ainda as seguintes unidades de conservação identificadas na área de influência do empreendimento:

## **MACAÉ**

- ★ APA do Arquipélago de Santana
- ★ Parque Municipal do Arquipélago de Santana

## **RIO DAS OSTRAS**

- ★ Parque Natural de Itapebussus
- ★ ARIE de Itapebussus
- ★ Monumento Natural dos Costões Rochosos

- ★ Parque Municipal dos Pássaros
- ★ APA da Lagoa de Iriry

### **ARMAÇÃO DOS BÚZIOS**

- ★ APA Azeda-Azedinha

### **CABO FRIO**

- ★ Parque Municipal das Dunas
- ★ Parque Municipal da Boca da Barra
- ★ Parque Municipal da Gamboa
- ★ Parque Municipal da Praia do Forte

### **ARRAIAL DO CABO**

- ★ Reserva Ecológica da Ilha de Cabo Frio
- ★ Reserva Biológica das Orquídeas
- ★ Reserva Biológica da Lagoa Salgada
- ★ Reserva Biológica do Brejo do Jardim
- ★ Reserva Biológica do Brejo do Espinho
- ★ Parque Municipal da Praia do Forno
- ★ Parque Municipal de Combro Grande
- ★ Parque Municipal da Praia do Pontal

Destaca-se que as categorias dessas Unidades de Conservação, seus aspectos restritivos, respectivos atos de criação e áreas de ocupação são detalhados no diagnóstico relacionado ao meio biótico, em item específico de caracterização das unidades de conservação ambiental (item 5.2.A), parte integrante desse estudo.

Todas as Unidades de Conservação aqui apresentadas foram destacadas pela localização litorânea em que se encontram, área de reconhecida relevância para estudos desta natureza.

Com relação a áreas destinadas ao uso rural, os dados do Censo Agropecuário da Fundação IBGE, realizado em 1996 e, considerando a área total ocupada com atividades agropecuárias, verifica-se que 84,5% do total das áreas

ocupadas na região em estudo eram utilizadas para este fim, sendo 59,7% deste total ocupadas por pastagens (naturais e artificiais) e 24,8% por lavouras (temporárias e permanentes). As áreas ocupadas por matas e florestas (naturais e plantadas) representavam, apenas 9,4% do total das áreas ocupadas.

O Quadro II.5.3-1 apresenta o total das áreas rurais e respectiva ocupação por grupos de áreas em hectares.

**Quadro II.5.3-1 - Utilização das terras na Área de Influência Indireta (1995-1996).**

MUNICÍPIOS	ÁREA TOTAL (HA)	LAVOURAS PERMANENTES E TEMPORÁRIAS	PASTAGENS NATURAIS E ARTIFICIAIS	MATAS NATURAIS E PLANTADAS	LAVOURAS EM DESCANSO E PRODUTIVAS NÃO UTILIZADAS
São João da Barra	99 006	32 154	60 152	3 799	1 665
Campos dos Goytacazes	289.042	91.948	164.582	13.522	5.632
Quissamã	40.682	11.886	18.675	6.490	1.088
Carapebus	*	*	*	*	*
Macaé	110.760	12.246	73.929	17.974	2.050
Rio das Ostras	17.993	442	11.975	4.858	245
Casimiro de Abreu	39.325	3.322	25.303	9.453	667
Armação dos Búzios	**	**	**	**	**
Cabo Frio	27.340	4.614	19.079	388	360
Arraial do Cabo	1	1			0
Araruama	30 171	7 361	17 586	2 810	1 036
Saquarema	13 597	1 338	7 704	3 210	411
<b>TOTAL AII</b>	<b>667.917</b>	<b>165.312</b>	<b>398.985</b>	<b>62.504</b>	<b>13.154</b>

(\*) – Sem informações para o período.

(\*\*) – Área rural inexistente.

Fonte: IBGE. Censo Agropecuário. 1995-96

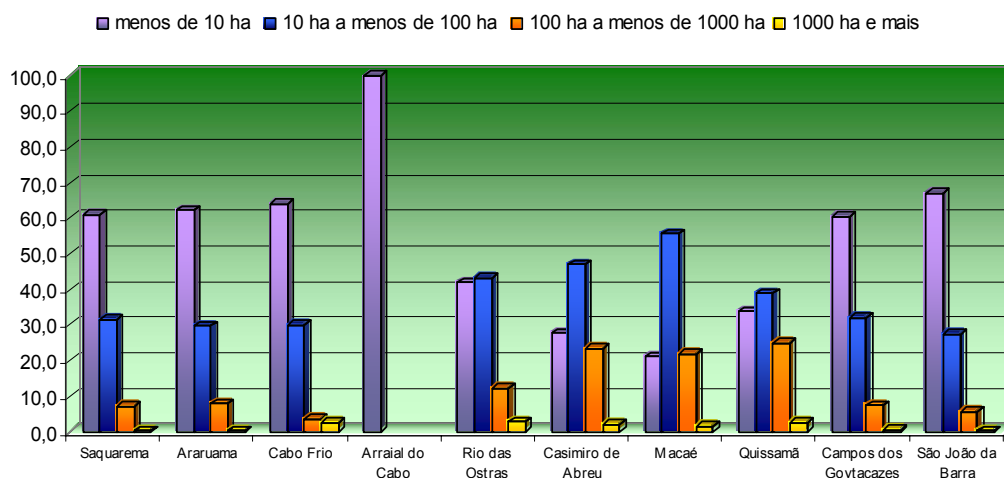
Os municípios de Campos dos Goytacazes, São João da Barra, Macaé e Quissamã apresentam expressão no uso agrícola, participando com cerca de 55,6%, 19,5%, 7,4% e 7,2%, respectivamente, do total de área ocupada, considerando as lavouras permanentes e temporárias. As áreas de pastagens, entretanto, são as que representam maior parcela da ocupação territorial rural, sendo Campos e Macaé as mais representativas, com um percentual de 41,3% e 18,5% respectivamente.

A inexpressiva área destinada ao uso rural verificada em Arraial do Cabo,

onde um hectare (1ha) concentra toda a ocupação destinada à lavoura temporária. Esta concentração da atividade nesta única parcela territorial influenciará os dados sobre a estrutura fundiária regional, onde se verificará a expressão gráfica de 100,0% dos estabelecimentos deste município localizado no extrato de área inferior a 10 ha.

Quanto à estrutura fundiária regional, predominam os estabelecimentos do extrato de área de menos de 10 ha, que concentram, isoladamente, 58% dos estabelecimentos existentes, seguido pelo extrato de 10 ha a menos de 100 ha (32,9%).

Os municípios de São João da Barra, Cabo Frio e Araruama são aqueles onde predominam os estabelecimentos da classe de área de menos de 10 ha, com 66,9%, 63,9% e 62,3%, respectivamente. Para a classe de 10 a menos de 100 ha, os municípios com maior percentual de estabelecimentos nesta faixa são Macaé (55,6%) e Casimiro de Abreu (46,9%) (Figura II.5.3-1).



**Figura II.5.3-1 - Percentual dos estabelecimentos por grupo de área total na Área de Influência Indireta (1995-1996).**

Fonte: IBGE. Censo Agropecuário (1995-1996).

A pesquisa da Fundação IBGE para a estrutura fundiária regional não disponibiliza, para o período de levantamento de dados, as informações sobre o município de Carapebus. No município de Armação dos Búzios, não há parcela de seu território oficialmente destinada ao uso rural.

No tocante à condição do produtor, destaca-se a presença maciça de proprietários que ocupavam aproximadamente 88,3% dos estabelecimentos existentes e 95,4% da área total. O município de Campos dos Goytacazes reúne um número maior de estabelecimentos e de área com uso rural (65,7% e 51,7%, respectivamente).

Com relação às outras categorias, a condição de ocupante apresenta-se com uma média de 5,5% dos estabelecimentos e 1,6% de área, seguido da condição de parceiro com 4,6% dos estabelecimentos e 1,1% de área total. Os arrendatários aparecem com apenas 1,6% dos estabelecimentos, mas como pode ser verificado no Quadro II.5.3-2 abaixo, apresentam 1,9% de área ocupada.

**Quadro II.5.3-2 - Condição do Produtor na Área de Influência Indireta (1995-1996).**

MUNICÍPIOS	PROPRIETÁRIO		ARRENDATÁRIO		PARCEIRO		OCUPANTE	
	ESTABEL.	ÁREA	ESTABEL.	ÁREA	ESTABEL.	ÁREA	ESTABEL.	ÁREA
São João da Barra	2.957	94.540	53	1.200	222	1.131	282	2.136
Campos dos Goytacazes	11.955	459.653	207	12.888	665	6.239	688	10.904
Quissamã	298	39.458	7	249	5	915	7	60
Macaé	1.436	168.554	35	2.900	15	1.361	27	699
Rio das Ostras	116	17.550	2	219	-	-	23	224
Casimiro de Abreu	198	38.838	3	174	26	192	12	120
Cabo Frio	178	26.987	2	3	1	2	52	348
Arraial do Cabo	1	1	-	-	-	-	-	-
Araruama	746	29.470	15	154	10	42	30	505
Saquarema	307	13.239	5	80	4	59	20	220
<b>TOTAL DA AII</b>	<b>18.192</b>	<b>888.290</b>	<b>329</b>	<b>17.867</b>	<b>948</b>	<b>9.941</b>	<b>1.141</b>	<b>15.216</b>

Fonte: IBGE. Censo Agropecuário. 1995-96

Do mesmo modo do que se apresentou na caracterização da estrutura fundiária regional, os dados disponíveis pela Fundação IBGE, para o período, não contemplam os municípios de Armação dos Búzios e Carapebus.